

1 ATA nº 34 DA REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO COMITÊ DE
2 GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATAO NORTE
3 Local: UNIVILLE - Sala A227B, Campus Universitário, s/nº - Joinville/SC
4 Data: 05/10/2006
5 Início: 14h
6 Término: 16h
7

8 PARTICIPANTES:

- 9 1. UNVILLE – Mônica Lopes Gonçalves
- 10 2. CCJ – Elaine Cristine Scheunemann Fischer
- 11 3. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
- 12 4. ONG VIDA VERDE – Henrique Krauser
- 13 5. AMDF – Indalécio Sumeck
- 14 6. FATMA – Marta Beatriz Maccarini
- 15 7. AMAE – Adriano Stimamiglio
- 16 8. AJORPEME – Luiz Carlos Boebel

17

18 OUVINTES:

- 19 1. Paula Queiroz de Aquino - UNIVILLE
- 20 2. Paulo Afonso Bertoldi - CAJ
- 21 3. Carolina W. de Andrade – FATMA
- 22 4. Therezinha Maria Novais de Oliveira – UNIVILLE
- 23 5. Evelin Priscila Trindade – ACIJ/NMA
- 24 6. Fabiano Antonio de Oliveira – UNIVILLE
- 25 7. Cladir T. Zanotelli – UNIVILLE
- 26 8. Helena Dausacker da Cunha – CAJ

27

28 CONVIDADOS:

- 29 1. Antonio Eduardo Lanna – ALFASIGMA
- 30 2. Nelson S. F. de Azambuja – ALFASIGMA
- 31 3. Paulo Roberto Ramos - SDS

32

33

34 ASSUNTOS DISCUTIDOS: A Sra. Presidente – Geól.^a Mônica Lopes Gonçalves, abriu
35 a reunião, saudou os presentes, apresentou a pauta do dia e solicitou a leitura da ata
36 referente à última reunião, sendo que esta foi aprovada sem ressalvas. Deu-se então
37 início a reunião, onde a Presidente colocou aos presentes sobre o andamento do
38 Projeto Outorga, e passou a palavra aos convidados para maiores esclarecimentos
39 sobre os critérios que serão adotados para emissão das outorgas. O Sr. Paulo Roberto
40 Ramos – Gerente de Outorga SDS (Secretaria de Estado do Desenvolvimento
41 Sustentável) colocou aos presentes que no dia 22 de setembro de 2006 encerrou-se a
42 campanha pelo 1º lote de cadastramentos que irão fomentar efetivamente do balanço
43 hídrico, totalizando um montante de 50 empresas cadastradas. Com o final desta fase,
44 a empresa responsável PROSUL encaminhou os resultados a SDS que já direcionou os

45 | mesmos para a empresa ALFASIGMA que irá fazer o estudo para definição de critérios
46 | e delimitação de parâmetros em conjunto com o CCJ e norteando-se pelo que consta
47 | no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Cubatão (Norte). Na seqüência
48 | o Sr. Nelson S. F. de Azambuja – ALFASIGMA, colocou que a 3ª Oficina do Projeto
49 | Outorga será realizada no dia 16 de outubro de 2006 e para tal evento devem-se
50 | apontadas alternativas já consolidadas para exposição e aprovação na Assembléia do
51 | Comitê que deverá ocorrer junto com o evento. Novamente com a palavra, o Sr. Paulo
52 | Roberto Ramos – SDS, informou que o evento de concessões das primeiras outorgas
53 | deverá ser realizado no dia 24 de novembro de 2006, em comemoração ao Dia do Rio.
54 | Então com a palavra o Sr. Antonio Eduardo Lanna – ALFASIGMA, colocou aos
55 | presentes que existem duas formas de se obter o balanço hídrico, sendo um pela
56 | quantidade, onde os conflitos devem ser administrados e o outro pela quantidade, onde
57 | é considerado o volume de água existente em detrimento da carga de poluição que o
58 | trecho do rio sofre. Este seria um estudo mais complexo, lembrando aos presentes,
59 | que a decisão final sobre a outorga é o Estado quem determina. O Comitê tem a
60 | oportunidade de sugerir e apresentar sua manifestação de acordo com o que a
61 | sociedade demanda, todavia, é o Estado que delibera e tem a palavra final sobre a
62 | Outorga. Tomando por base o primeiro estudo, orientado pela quantidade, para a
63 | hidrologia existem vários caminhos, sendo os mais conhecidos o Q_{90} , que define 10%
64 | do tempo como situação crítica de abastecimento, isto é, se um ano tem 365 dias, 36
65 | dias são considerados críticos, ou Q_{95} , isto é, se um ano tem 365 dias, 18 dias críticos).
66 | Nestes períodos de criticidade a empresa de distribuição de água negocia internamente
67 | os usos prioritários de água, onde o Comitê entra como articulador da situação. Para
68 | efetivar o estudo são necessários alguns dados: 1) A vazão de referência; 2) Deve-se
69 | estabelecer a vazão ecológica, isto é, é o volume de água que fica no rio e não será
70 | outorgada, evitando desta forma a alteração do meio ambiente; 3) Definir as
71 | prioridades de uso da água. Pela Lei o abastecimento público e a dessedentação
72 | animal já estão assegurados como prioridade máxima, caso o Comitê em um momento
73 | de crise (estiagem) assumir a negociação, pode-se colocar frente ao Governo do
74 | Estado para articular o rateio da pouca água. No segundo estudo a referência é a
75 | qualidade, neste estudo deve-se definir o enquadramento para referência. O Sr. Nelson
76 | S. F. de Azambuja – ALFASIGMA, colocou que a empresa vai apresentar propostas em
77 | um próximo encontro, visto que cenários devem ser mapeados e pré-definidos, sendo o
78 | papel atual da ALFASIGMA, como uma Agência de Bacia. Diante das vastas
79 | possibilidades devem ser definidas as vazões mais viáveis ao momento atual e futuro e
80 | suas implicações na sociedade, conforme a Presidente, que colocou ser necessário
81 | avaliar o universo para tomada de decisões. Conforme o Sr. Paulo Roberto Ramos –
82 | SDS, devem ser estabelecidas etapas para que gradualmente se chegue a condição
83 | mais condizente. Conforme a Sra. Marta Beatriz Maccarine – FATMA, também deve
84 | ser levado em consideração que muitas atividades poluentes na bacia não são factíveis
85 | de licenciamento, como postos de lavagem de veículos, salão de beleza, entre outros. A
86 | Eng.^a Helena Dausacker da Cunha – CAJ, informou que o Guilherme Miranda e ela
87 | desenvolveram alguns anos atrás um estudo para o rio Cubatão com a ferramenta
88 | Q710 e seria interessante resgatar o material para análise e auxílio aos atuais estudos.

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte - CCJ
Ata da 34ª Reunião do Conselho Administrativo, 04 de outubro de 2006

89 O Sr. José Mário Gomes Ribeiro – Vice-presidente, colocou aos presentes que os
90 estudos sobre o enquadramento do rio condizem com a realidade, visto que baseiam-se
91 nas análises dos últimos 5 anos, também informou aos presentes que o Comitê foi
92 agraciado com o Prêmio Expressão de Ecologia 2006 – 14ª Edição, na categoria
93 Conservação de Recursos Naturais, onde apresentou a construção do PDRH – Rio
94 Cubatão (Norte), o prêmio será entregue solenemente no dia 30 de novembro de 2006,
95 no espaço Bunge Alimentos em Gaspar/SC. Sem que mais ninguém fizesse uso da
96 palavra, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a
97 presente ata.

98

99

Joinville, 05 de outubro de 2006

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

Mônica Lopes Gonçalves
Presidente

Elaine Cristine Scheunemann Fischer
Secretária Executiva